

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA: VIVÊNCIAS LÚDICAS NA FORMAÇÃO DE AGENTES DE MUDANÇA NA FAZENDA BETEL

FANSTONE, P.R.P.; ROLINDO, J. M. R.; PEREIRA, E. M.; SILVA, M. E. A.; ARAÚJO, F. B. F.
E-mail: pollyana.reis@unievangelica.edu.br

RESUMO

O presente relato de experiência descreve um projeto de extensão curricular desenvolvido pelo curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA com crianças do Ensino Fundamental I na Fazenda Betel. O projeto, realizado no primeiro semestre de 2024, teve como objetivo promover a educação ambiental e a responsabilidade social, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 4, 11 e 12. Através de atividades lúdicas e interativas, como jogos com materiais recicláveis, separação de resíduos e reflexões sobre a preservação do meio ambiente, o projeto buscou despertar a consciência ambiental nas crianças e suas famílias. Além de impactar diretamente as crianças atendidas, o projeto também ofereceu uma vivência prática e transformadora para os acadêmicos de Pedagogia, que puderam aplicar conceitos de educação ambiental e cidadania. O relato destaca o sucesso da iniciativa em integrar a educação formal com o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Cidadania. Sustentabilidade. ODS

ABSTRACT

This experience report describes a curricular extension project developed by the Pedagogy course at UniEvangélica with primary school children at Fazenda Betel. The project, carried out in the first semester of 2024, aimed to promote environmental education and social responsibility, aligning with the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDG 4, 11, and 12. Through playful and interactive activities, such as games with recycled materials, waste separation, and reflections on environmental preservation, the project sought to raise environmental awareness among children and their families. In addition to directly impacting the children involved, the project provided a practical and transformative experience for Pedagogy students, allowing them to apply concepts of environmental education and citizenship. The report highlights the success of the initiative in integrating formal education with sustainable development, contributing to the formation of more conscious and engaged citizens.

KEY WORDS: Environmental Education. Citizenship. Sustainability. SDGs

INTRODUÇÃO

A Fazenda Betel é uma propriedade que abriga projetos sociais e educativos da Associação Educativa Evangélica (AEE), localizada em Anápolis, Goiás. Um dos principais projetos desenvolvidos nesse espaço é o Projeto Agnes Wadell Chagas, que atende cerca de 100 crianças do Ensino Fundamental I no contraturno escolar. Na Fazenda Betel, as crianças participam de atividades

socioeducativas, como reforço escolar, projetos de arte e música, educação física, cuidados com higiene pessoal e momentos devocionais. Esse ambiente é utilizado para proporcionar vivências que integram educação, cidadania e desenvolvimento social, oferecendo um espaço de aprendizado prático e engajado com a comunidade local. A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo” (FREIRE, 2000, p. 33)

No primeiro semestre de 2024, o curso de Pedagogia da UniEvangélica desenvolveu um projeto de extensão curricular com as crianças da Fazenda Betel, cujo objetivo foi integrar a educação ambiental à responsabilidade social, alinhando as atividades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto focou especialmente nos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), promovendo uma consciência ambiental prática e envolvente.

A iniciativa visou não apenas o desenvolvimento pessoal das crianças, mas também o fortalecimento do bem-estar da comunidade local, incentivando a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Por meio de atividades lúdicas e interativas, como reciclagem e cuidado com o meio ambiente, o projeto buscou transcender os limites da sala de aula, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável e socialmente responsável, em sintonia com a Agenda 2030 da ONU.

Por meio de atividades lúdicas e interativas, como jogos e contação de histórias, as crianças foram incentivadas a refletir sobre a importância da reciclagem, do cuidado com o meio ambiente e da adoção de práticas sustentáveis. O projeto, além de transmitir conceitos ambientais, visava transformar essas crianças em agentes de mudança, capazes de influenciar suas famílias e a comunidade em torno da Fazenda Betel. Essa abordagem buscava criar um impacto positivo na busca por um futuro mais sustentável, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao promover práticas sustentáveis no cotidiano. “Cuidar da Terra, proteger a água e o ar, é cuidar de nós mesmos” (BOFF, 2012, p. 45).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) destaca a necessidade de uma pedagogia que integre experiências práticas com o desenvolvimento de novas formas de entender o mundo, incentivando a proatividade no processo de aprendizagem. Nesse contexto, o projeto não só cumpriu seus objetivos pedagógicos, como também fortaleceu a intersecção entre a educação ambiental e o desenvolvimento da cidadania, sublinhando a importância da responsabilidade social. Ao incentivar as crianças a adotarem práticas sustentáveis, o projeto contribuiu diretamente para os ODS 4 (Educação

de Qualidade) e ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), preparando cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

METODOLOGIA

Para a realização deste projeto, foi utilizada a história "O Mundo Sem Cor" como ponto de partida para envolver as crianças na temática ambiental. A narrativa serviu como uma estratégia inicial para engajar os participantes e despertar o interesse pelo tema. Em seguida, as atividades lúdicas foram organizadas com o uso de brinquedos confeccionados a partir de materiais recicláveis, incentivando a criatividade e o reaproveitamento de recursos. Essas atividades não apenas enriqueceram o processo educativo, mas também demonstraram, de maneira prática, a relevância da reciclagem e do cuidado com o meio ambiente. Além disso, as crianças foram motivadas a refletir sobre o impacto de suas ações no planeta e a incorporar práticas sustentáveis em suas rotinas diárias.

O projeto foi realizado na Fazenda Betel, onde a Associação Educativa Evangélica (AEE) mantém o Projeto Agnes Wadell Chagas, que atende cerca de 100 crianças do Ensino Fundamental I no contraturno escolar. Durante esse período, as crianças participam de diversas atividades, incluindo reforço escolar, projetos de arte e música, aulas de educação física, cuidados com a higiene pessoal e momentos devocionais, promovendo assim um ambiente socioeducativo integrado.

A execução do projeto foi organizada em três etapas principais: estudo e elaboração, contato com a instituição, e a intervenção. No dia da intervenção, as crianças ouviram a história "O Mundo Sem Cor" como forma de introdução ao tema. Para contextualizar a aprendizagem, foi criado um circuito de atividades divididas em três estações.

Na primeira estação, as crianças participaram de um jogo de boliche feito com materiais recicláveis, reforçando a ideia de reutilização de recursos. Na segunda estação, as crianças se envolveram na separação de resíduos utilizando cinco lixeiras distintas (metal, plástico, vidro, papel e orgânico), aprendendo na prática como realizar a correta segregação do lixo. Na terceira estação, um cenário simulado de um rio poluído foi recriado, onde as crianças foram desafiadas a "pescar" materiais poluentes e separá-los para reciclagem, promovendo a conscientização sobre a preservação dos recursos naturais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

A metodologia adotada no projeto permitiu a aplicação prática dos conceitos previamente estudados e preparados, promovendo uma vivência real dos temas abordados. Diversas atividades lúdicas, como jogos e dinâmicas interativas, foram implementadas para tratar questões relacionadas à reciclagem e à preservação da natureza (Figura 1). A participação ativa das crianças demonstrou o sucesso da abordagem, evidenciando a importância de trabalhar temas tão relevantes de forma lúdica e didática. A conscientização ambiental na infância mostrou-se essencial para que as crianças compreendessem a importância da preservação do meio ambiente, tanto no presente quanto para o futuro. Andrade, Silva e Cândido (2020) reforçam que "o lúdico pode ser utilizado como promotor da aprendizagem nas práticas escolares, possibilitando a aproximação dos alunos ao conhecimento científico".

As crianças participaram de duas atividades principais. A primeira foi um boliche realizado com materiais recicláveis, como garrafas PET, o que reforçou a importância da reutilização de recursos. A segunda atividade foi uma pescaria simulada, onde as crianças retiravam resíduos do "fundo do mar" e os separavam corretamente nas respectivas lixeiras (metal, vidro, papel, plástico e orgânico), incentivando a consciência ambiental e a contribuição para a preservação do meio ambiente a partir de situações reais.

Figura 1 - Atividade 1



Fonte: Registro próprio

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997), o trabalho com o tema meio ambiente é fundamental para a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender e agir sobre questões ambientais de forma ampla. Para isso, é necessário que as escolas desenvolvam atitudes, valores e habilidades práticas, que são adquiridos no dia a dia por meio de experiências concretas, o que representa um grande desafio para a educação contemporânea. "A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida" (DEWEY, 2010, p. 78).

Ao longo da execução do projeto na Fazenda Betel, ficou claro o cuidado e a atenção com que as crianças foram envolvidas nas atividades (Figura 2). Essas experiências não apenas proporcionaram novos conhecimentos sobre questões ambientais, mas também inspiraram as crianças a agirem de maneira mais responsável em relação ao meio ambiente em seu cotidiano. Também houve um momento de reflexão sobre a importância dos povos indígenas na preservação do meio ambiente, e como lembrança, foi entregue uma peteca, simbolizando o reaproveitamento de materiais. Para finalizar, brincadeiras de roda foram realizadas, incentivando as crianças a valorizar atividades ao ar livre e a conexão com a natureza. Andrade, Silva e Cândido (2020) destacam que a educação ambiental deve promover mudanças de comportamento, desenvolver competências e habilidades, e capacitar os alunos para participarem ativamente na preservação ambiental.

Figura 2 - Atividade 2



Fonte: Registro próprio

O projeto atingiu plenamente seu objetivo de conscientizar as crianças sobre a importância do respeito e do cuidado com o meio ambiente. Um momento de destaque foi a reflexão sobre os povos indígenas

e o valor de preservar não apenas a natureza, mas também as culturas que dependem dela. Além disso, o projeto fomentou o desenvolvimento de pensamentos críticos em relação às atitudes e ações que podem prejudicar o meio ambiente ou contribuir para um mundo mais sustentável (Andrade, Silva e Cândido, 2020). O projeto foi concluído com uma atividade de jogo de peteca, simbolizando o reaproveitamento de materiais, e a entrega de lembrancinhas às crianças, reforçando a mensagem de cidadania e responsabilidade social que permeou todo o processo educativo.

Figura 3 - Atividade 3



Fonte: Registro próprio

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão desenvolvido na Fazenda Betel atingiu seus objetivos ao promover a conscientização ambiental nas crianças, integrando responsabilidade social e cidadania. Através de atividades lúdicas e interativas, foi possível demonstrar a importância de práticas sustentáveis, como a reciclagem e o cuidado com o meio ambiente, incentivando uma reflexão profunda sobre o impacto das ações individuais e coletivas no planeta.

Ao longo do projeto, ficou evidente o quanto é fundamental abordar a educação ambiental na infância, conforme preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). A participação ativa das crianças, somada ao envolvimento da comunidade local, fortaleceu o compromisso com a preservação do meio ambiente e com a formação de cidadãos mais conscientes e engajados socialmente.

Além de contribuir para o desenvolvimento das crianças, o projeto também trouxe benefícios para as alunas do curso de Pedagogia, que puderam vivenciar, na prática, a importância da educação ambiental e da cidadania. A experiência foi enriquecedora para todos os envolvidos, destacando a relevância de iniciativas de extensão que conectam a educação formal ao desenvolvimento sustentável, em sintonia com os ODS 4, 11 e 12.

O sucesso desta ação evidencia a necessidade de continuidade e expansão de projetos similares, que reforcem a importância de uma educação integrada à realidade social e ambiental, formando uma geração mais preparada para enfrentar os desafios globais de maneira consciente e responsável.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é - O que não é**. Petrópolis: Vozes, 2012.

DEWEY, John. **Democracia e Educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.